

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CUIDADOS DE ESTOMATERAPIA A UMA PACIENTE COM LESÃO TRAUMÁTICA: ESTUDO DE CASO

Cicera Clareliz Gomes¹, Felipe Paulino da Silva², Tatyelle Bezerra Carvalho³, Maria Neyze Martins Fernandes⁴, Luis Rafael Leite Sampaio⁵

Resumo: É denominado ferida uma interrupção na continuidade de um tecido corpóreo. Tal interrupção pode ser provocada por algum trauma, ou ainda ser desencadeada por uma afecção que acione as defesas do organismo. Trata-se de um estudo de caso documental. A coleta de dados foi de fevereiro a setembro de 2019, no ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA, através do histórico do paciente, dados clínicos do prontuário, avaliação de enfermagem e registro fotográfico da lesão. As exigências éticas do estudo obedeceram a Resolução 466/12 com parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 3.155.662, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização de Imagem do Ambulatório pela participante e para os prontuários, o termo Fiel Depositário. O estudo foi realizado com uma participante do sexo feminino, 42 anos, apresentava lesões em coto amputado do membro inferior direito, decorrente de acidente automobilístico, cicatrizando por segunda intenção e com sinais de infecção. A paciente foi admitida no dia 27/02/2019 para avaliação e troca de curativos, durante a avaliação inicial do caso, identificou-se a presença de duas lesões cavitárias comunicantes, identificadas como F1 e F2, ambas medindo 0,7 cm de comprimento, apresentando expressão purulenta. Para conduta: F1 referia a aplicação da cobertura Bactrin por 07 dias com intervalos de troca de 03 dias e posteriormente o uso da Papaína. Em F2, utilizou-se Sulfadiazina de prata. Ao quinto atendimento no retorno da paciente, observou-se evolução na cicatrização, embora ainda apresentasse sinais de infecção como dor e expressão purulenta, foi iniciada uma nova conduta: limpeza injetável com PHMB e Laserterapia nas modalidades: Fototerapia e Biomodulação. A cada retorno era feita uma nova avaliação e a equipe de enfermagem estava sempre em comunicação com a equipe médica que acompanhava a paciente. Foi diagnosticado que a sutura realizada durante a cirurgia não tinha sido absorvida, provocando os sinais persistentes de infecção. O vascular decidiu fazer reabordagem cirúrgica para limpeza cirúrgica, encaminhando-a novamente para o Ambulatório. Após trinta e sete atendimentos, a paciente evoluiu à alta

¹ Universidade Regional do Cariri, email: clarrinha2013@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: felipe4493@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: tatyelle_bc@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: neyzemartins4@gmail.com

⁵ Universidade de Fortaleza, email: rafael.sampaio@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



por cura. Por meio das técnicas adequadas de limpeza, controle exsudativo, drenagem de secreção, uso adequado das coberturas, utilização da Laserterapia e o trabalho multiprofissional, foi possível contribuir no processo de cicatrização da lesão da paciente da participante.

Palavras-chave: Lesão traumática. Assistência de enfermagem. Evidência

Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos guiados, ao Ambulatório de Enfermagem em Estomateria da Urca, nessa oportunidade agradecemos ao magnífico coordenador Drº Luís Rafael Leite Sampaio e a Dra Tatyelle Carvalho, a Universidade Regional do Cariri.